

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE

TÍTULO: LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES ATUAIS DA MATA CILIAR DO CÓRREGO DO CAFÉ EM ITUIUTABA-MG PARA FINS DE REPOVOAMENTO COM ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS

AUTORES: SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE, SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE, ANA CARLA COSTA ARAÚJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq UEMG

PALAVRA CHAVE: RECURSOS HÍDRICOS, MATA CILIAR, IMPACTOS AMBIENTAIS.

RESUMO

As diversas atividades desenvolvidas no meio rural, via de regra, causam impactos nos agrossistemas ambientais. Dessa forma, fica cada vez mais evidente a necessidade de se planejar e gerenciar o uso dos recursos hídricos para que estes estejam disponíveis para as próximas gerações em quantidade e qualidade suficientes para suprir suas necessidades diárias para uso doméstico, industrial e na agropecuária. O Córrego do Café, de grande importância para a Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Ituiutaba, pois suas águas abastecem as diversas atividades agropecuárias desenvolvidas na Fazenda Experimental daquela Instituição, apresenta-se com problemas de assoreamento, escassez de matas ciliares e notadamente reduções de vazão ao longo do ano, dentre outros. Nesse sentido, encontra-se a grande preocupação com a sustentabilidade econômica e ambiental desses sistemas agrícolas que, além do uso intenso da água que compromete a disponibilidade hídrica, ameaça a qualidade do solo, do ar e da água pelo uso intenso de agrotóxicos e pela destinação das embalagens, bem como pelo emprego de máquinas em todas as etapas do processo produtivo, que diminuem a oferta de empregos no campo e causa danos graves ao solo, como compactação e erosão, embora a utilização do sistema de plantio direto tenha reduzido esses impactos. Nesse contexto, o projeto tem por objetivo avaliar a situação atual da mata ciliar do Córrego do Café, em área da Fazenda Experimental da UEMG, para fins de recomposição e atendimento às exigências legais. Além disso está sendo realizado um levantamento das principais espécies florestais nativas existentes na mata ciliar do Córrego do Café, na Fazenda Experimental da UEMG, para fins de repovoamento. Para atender os objetivos do projeto estão sendo verificadas e avaliadas as condições atuais da mata ciliar do Córrego do Café, na área da Fazenda Experimental da UEMG, no que se refere aos aspectos da legislação vigente, preservação e principais impactos causados pelas atividades agropecuárias desenvolvidas na micro bacia. O primeiro passo foi delimitar o trecho do Córrego do Café em que a mata ciliar será avaliada, desde o início da área à montante, até o desemboque de suas águas no Rio Tejuco à jusante. A partir daí será feita uma avaliação minuciosa da situação atual da mata ciliar visando um possível repovoamento com espécies nativas da região. Está sendo realizado um levantamento da largura da mata ciliar existente e das principais espécies florestais nativas para posterior recomposição. Uma vez constatada a necessidade de repovoamento pela mata ciliar não apresentar condições adequadas à legislação vigente, será feita uma estimativa da quantidade de mudas de espécies nativas necessárias. A estimativa será feita através de um cálculo que levará em consideração o espaçamento recomendado para cada espécie considerada. De posse do número estimado de mudas necessárias será feito um contato com o Instituto Estadual de Florestas com o qual a UEMG já possui parceria, para o fornecimento das mudas para posterior plantio. O plantio será realizado nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, de acordo com o fornecimento das mudas pela instituição parceira. Paralelamente a este estudo está sendo realizado um cuidadoso levantamento sobre possíveis áreas degradadas, principais impactos ambientais e atividades agropecuárias ao longo do Córrego do Café, que possam estar influenciando a sustentabilidade do agrossistema.